



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Página Rural

Data: 16/07/2018

Caderno/Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/258766/esalq-integra-projeto-mundial-de-identificacao-de-areas-com-maior-potencial-de-producao-no-ceo>

Assunto: SP: Esalq integra projeto mundial de identificação de áreas com maior potencial de produção no campo

Eventos > Esalq

SP: Esalq integra projeto mundial de identificação de áreas com maior potencial de produção no campo

Piracicaba/SP

Disponibilizar uma base de dados para identificar regiões do planeta com maior potencial de investimento agrícola, garantindo a segurança alimentar das futuras gerações. Esse é o objetivo do **Global Yield Gap and Water Productivity Atlas (Gyga)**, iniciativa mundial que envolve pesquisadores de várias instituições. A partir de agora, centros de excelência como a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) integram essa rede que busca quantificar a eficiência agrícola, identificar suas causas e sugerir intervenções para elevá-la.

A metodologia Gyga fornece um atlas com estimativas robustas de potencial de produção de culturas inexplorado em terras agrícolas existentes, com base no clima atual e nos recursos disponíveis de solo e água. "O Brasil tem uma vantagem comparativa para a segurança alimentar do planeta devido a disponibilidade de recursos hídricos e terra arável. Contudo, a taxa de incremento da produtividade agrícola brasileira é relativamente baixa, o que tem mantido os níveis de produtividade média bem abaixo dos níveis observados em campos experimentais", comenta Fábio Marin, professor do departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq/USP, coordenador local do projeto.

No próximo dia 23 de julho, parte da comunidade científica que atua no projeto estará em Piracicaba (SP) para a primeira reunião no país a fim de dialogar sobre o uso da metodologia Gyga, bem como avaliar e apresentar iniciativas em andamento.

"O objetivo geral do projeto é quantificar o potencial de incremento da produção brasileira e identificar os meios para realizar este potencial mediante a intensificação agrícola sustentável. O projeto terá cobertura nacional e tratará dos principais setores do agronegócio brasileiro, como soja, milho, arroz, gado e cana-de-açúcar", complementa.

Segundo Marin, o projeto contará com apoio de pesquisadores de diferentes instituições para assegurar a cobertura nacional com elevada qualidade técnica. "No Brasil, o projeto é liderado pela Esalq, mas conta com o envolvimento de outras 3 instituições, a Embrapa, a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade de Nebraska-Lincoln, que trabalharão juntas para realizar as atividades experimentais e propor as ações necessárias para elevar a eficiência agrícola brasileira".

Na Esalq/USP a reunião ocorre entre 8h30 e 12h10, na Sala da Congregação, localizada no Edifício Central da instituição. Faça sua inscrição gratuita [neste link](#).

Fonte: Esalq/USP

